
Biografia da intelectual representada no mural artístico

Emília Viotti da Costa

Historiadora e professora, formada pela Universidade de São Paulo (USP) desde a graduação até o doutorado. Ministrou aulas na universidade por cinco anos até que foi exonerada por participar da resistência à ditadura militar e por contrariar a reforma universitária de 1968.

Emília falou sobre a crise universitária durante sua aula inaugural, foi até a televisão para debater com o ministro da educação e sua forte posição contra o governo resultou em seu exílio nos Estados Unidos.

Em 1973, ela começou a lecionar em Yale, deu aulas sobre a história da América Latina, e permaneceu por lá ficou por 26 anos, tornando-se professora emérita da universidade.

Seus estudos acadêmicos focaram na América Latina, principalmente no Brasil, no trabalho escravo e na abolição. Sua atenção estava voltada para compreender o papel do passado nas nossas problemáticas atuais, seus impactos e seu degradingolar na contemporaneidade.

Emília Viotti da Costa é uma referência indispensável para a historiografia brasileira.

Suas principais obras: Da senzala à colônia (1989), A abolição (1982), Da Monarquia à República - momentos decisivos (1968) e Coroas de glória, lágrimas de sangue (1998).

Referências

EMÍLIA VIOTTI DA COSTA. Wikipédia, 2022. Disponível em:
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Em%C3%ADlia_Viotti_da_Costa>. Acesso em: 2 set 2022.

QUEIROZ, Christina. Vanguarda historiográfica. Pesquisa FAPESP, 2017. Disponível em:
<<https://revistapesquisa.fapesp.br/vanguarda-historiografica/>>. Acesso em: 2 set 2022.